

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 3 DE ABRIL DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 606

QUADRO VIVO

*O pobre preto velho canceroso,
Que eu vejo sempre, humilde, na avenida,
Estendendo a sua mão, silencioso,
(Pede por ele a face carcomida)*

*Esse velho, que é o símbolo horroroso
Da desgraça, exibindo tal ferida,
Inda sorri, se um vulto caridoso,
Passando, dá-lhe a esmola merecida.*

*Inda sorri, coitado! agradecendo,
Num "Deus lhe pague" cheio de ternura,
Em que mais isto claramente entendo:*

*— Meu mal é só de corpo e o sófo em calma,
Mas ha gente que faz tanta figura,
Trazendo oculo um cancer dentro dalma...*

Assis, fevereiro de 1941.—Paulo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

ta a duas interpretações e está expressamente relatado pelos evangelistas e missivistas dos tempos apostólicos, isso devemos aceitar e seguir, porque o Espiritismo não veio á terra para destruir palavras de Jesus, mas para dar-lhe cumprimento e relembrá-las, depois de tantos séculos de deturpações e menoscabo pelos facciosos e sectários. Como terceira revelação prometida por Jesus, com a incumbência de confirmar os ensinamentos messiânicos, e só ensinando de novo o que o Divino Mestre havia deixado encoberto por não estarem os homens ainda preparados para compreender-lo ao tempo de sua vinda ao mundo, é evidente que o Espiritismo tem que ser um propagador estrênuo dos Evangelhos, e não o seu irrefletido opositor, como muitas vezes se apresenta pela pena ou pela palavra de audaciosos inovadores. Allan Kardec o missionário terreno do Espírito da Verdade, do Consolador, do Paracito prometido, foi quem criou a denominação do Espiritismo e coadunou a sua doutrina fundamental. Outro Espiritismo contrario aos fundamentos estabelecidos pelos espíritos superiores que o comunicaram ao grande missionário, será tudo que quiserem, menos Espiritismo, cujo título usurparam os orgulhosos e pretenciosos apóstolos de uma ciência arrogante que quer, como Lúcifer, ser maior do que Deus e mais sábio do que Jesus. Pois, uma vez que não querem aceitar os princípios fundamentais do Kardecismo, e desejam uma doutrina nova, afastada de Jesus e de seus Evangelhos, não deverão, tão pouco, receber e adotar o nome dado pelo abnegado Kardec, pois o filho que renega ao pai não é digno de trazer-lhe o nome. Não o denominem Espiritismo, não se digam espíritas, mas dispam a pele de ovelha com que se apresentam, e mostrem-se como são, verdadeiros lobos vorazes, inimigos de Deus, difamadores de Jesus, apóstolos do erro, da mentira e das trevas. Nós não os acompanharemos, porque somos coerentes, e queremos a Verdade que salva e santifica, porque nos veio pelo oráculo daquele que disse: eu sou a Verdade!

cio aberto e franco com a doutrina cristã revelada por Jesus e seus primitivos apóstolos e discípulos. E, por isso, sempre tivemos por critério norteador, por bússola, para separarmos o trigo do joio, a verificação preliminar, a respeito de cada idéia nova que se apresenta como espírito, se ela está conforme com os ensinamentos messiânicos do Divino Mestre, ou se a eles se opõe de um modo claro e formal. Só depois desse exame inicial, é que passamos a admitir ou repelir a nova idéia, ou pelo menos deixá-la de quarentena, até que o tempo se encarregue de confirmá-la ou rejeitá-la.

Não podemos, nem devemos ser fanáticos, pois o fanatismo é de todas as cegueiras espirituais a mais perigosa e tremenda, marcando nas páginas da história religiosa do mundo os traços indeléveis das cenas mais revoltantes e iníquas. Foi ele o pai da inquisição e de tudo o que se fez de monstruoso sobre a terra em nome de princípios sectários. O combatemos, não temos, por coerência, o direito de adotá-lo, pois os nossos princípios devem ser claros e uniformes, como uniforme e clara é a Verdade. Não podemos alienar ao dever de exame, de análise e de crítica, e nada poderemos aceitar cegamente, pois nossa doutrina não conhece dogmas envolvidos em mistérios. Mas, o que o Cristo ensinou abertamente, de um modo positivo e manifesto, sem o véu da parábola, aquilo que não se pres-

O PÃO DA VIDA

Ha muitas pessoas que ainda ignoram o verdadeiro significado da Ceia Pascal e o das palavras proferidas por Jesus naquela memorável noite, porque no geral, os homens materializam tudo por não procurarem tirar da letra o espirito; e, desde que assim é, não podem compreender a sublime lição de amor, de união e de fraternidade que aquele ato e aquelas palavras encerram. Entretanto, alguma coisa se tem adiantado já no sentido de uma melhor compreensão da Ceia e das palavras do Divino Mestre, porque a filosofia espirita veio inundar o caminho de uma luz suficientemente forte para fazer ruir as muralhas do dogma onde tem estado enclausurada a razão humana.

A observação da Páscoa, *Pesach*, que em nossa lingua quer dizer Passagem, era uma festa ou banquete que os hebreus faziam em determinada época do ano para comemorar a vitoriosa fuga do Egito dos seus antepassados, porque foi devido a esse exodo, que eles deixaram de estar na dependência do rei Faraó.

Esse festim ou banquete, constava de um carneiro e um cabrito assado rapidamente no fogo sem condimento de espécie alguma, de pão sem fermento por não haver tempo, para que a massa se levedasse, de alfaces azedas e vinho, porque segundo a sua crença essa bebida era o símbolo da alegria da libertação, a promessa das vinhas desejadas e a embriaguez do agradecimento ao Eterno.

Essa Ceia devia ser comida muito á pressa, de pé e com o cinto nos flancos, de sandálias calçadas e de bastão em punho, tal qual estavam os seus ascendentes no momento em que fugiram com Moisés para o país dos cananeus, dos heteus, dos amorreus e dos ferezeus, que segundo a revelação feita ao próprio Moisés por um emissário Divino, *era uma terras onde corriam arroios de leite e mel*.

Mas a Ceia de Jesus não se realizou somente para relembrar o velho rito de convivência.

Essa pequena festa, promoveu-se para qualquer coisa de incomparavelmente mais grandiosa e universal, porque foi da reunião dos treze, que nós principiamos a compreender ainda que de uma maneira imperfeita, o grande Mistério Crístico. Jesus não veio á Terra só para revogar o antigo pacto do sangue. Ele veio até nós com o fim de nos libertar com muito mais humanidade do que Moisés, porque enquanto este sacrificou milhares de novilhos para com o seu sangue borriar as faces dos blasfemos e dos perjurios, Jesus sacrificou muito mais, porque sacrificou o Seu corpo e derramou o Seu sangue para nos libertar a todos.

Moisés, procurou salvar exclusivamente o seu povo, mas Cristo quer a salvação de todos os homens, sem distinção de nacionalidades, de raças ou de cores.

Nas diversas modalidades de religiões baseadas em Cristo, existem muitas dissensões a respeito de muitas palavras que Jesus proferiu durante a Ceia, mas principalmente estas: "isto é o meu corpo, isto é o meu sangue"; mas se tomarmos em conta a chave que o Evangelho de S. João nos fornece em seus capítulos IV e VI, chegamos com facilidade á conclusão de que o sentido daquelas palavras é puramente espiritual.

Quando Jesus pegou nos pães que estavam em cima da alva toalha que cobria a mesa, a primeira coisa que fez foi abençoá-los. Depois partiu-os em pedaços e disse aos Seus Apóstolos: "Tomai e comei porque isto é o meu corpo". Em seguida pegou no cálice e continuou: "Tomai e bebei porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento que por muitos é derramado para a remissão dos pecados, e fazei isto em memória

Continúa na 4.a página

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P.R.H.3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscriva-se como sócio do programa radiofonico-espirita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRETOR-SE A União Federativa Espirita Paulista, Largo do Riachuelo, 38 - Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

EVANGELISEMOS

Pelo Dr. JULIO SILVIO DE MIRANDA

Do Centro Esp. «Amor e Caridade»—Araquara

Irmãos.

Cristo disse: "A letra mata e o espírito vivifica".

Mas o homem, apesar de conhecer essa frase de Jesus, sempre procurou imperar com "a letra que mata"; sempre tem subjugado, com essa letra, as consciências de seus semelhantes; sempre tem subornado essas consciências, ao ponto de estarmos atravessando uma época, em que todo o ser humano ignora que Deus lhe deu o ser imortal que é "espírito que vivifica".

Tudo isso porque o homem da letra que mata, avassalou os seus semelhantes.

Tudo isso, porque o homem que deveria orientar os seus semelhantes, evitando que se perdessem, no dádalo profundo dessa letra que destrói toda a verdade divina, criou as inverdades que constituem o existente emaranhado dos dogmas.

Pela força compressiva e pelo hábito de negar a verdade, a igreja chegou ao ponto de, até desconhecer o poder de sua finalidade, destruindo, assim, a sua razão de ser, como orientadora da humanidade para o bem, como difusora dos ensinamentos e da prática da doutrina do Cristo.

Hoje ou amanhã, agora ou mais tarde, chegará o momento da reforma, e, então, a verdade, não podendo mais suportar a força antagônica que é a mentira, explode, violentamente, fazendo ruir, até os seus profundos alicerces, a instituição humana que, por tantos séculos, foi escravizada.

É essa reforma que vem ameaçando a igreja que, apesar disso, insiste no erro e perdura em mal orientar a humanidade, hoje, já esclarecida pelas suas reincarnações sucessivas.

Os avisos, as advertências e os constantes chamados à razão dos cegos e surdos, têm sido feitos, não só por espíritos desincarnados como pelos incarnados. Assim é que, vozes proféticas, paridas de cristãos e, até, de sábios, tem a igreja ouvido; mas ela, vendo somente, o interesse material, também, esqueceu que Jesus disse:

"Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões penetram e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não penetram nem roubam; porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração". S. Mateus, Cap. VI, vv. 19, 20 e 21.

A igreja, esqueceu, também, as seguintes palavras de Jesus:

"A candeia do corpo são os olhos. Se estes, pois, forem simples, todo o teu corpo será luminoso; mas se forem máis, todo o teu corpo ficará às escuras. Se, portanto, a luz que ha em ti, são trevas, quão densas são as trevas!". S. Mateus, Cap. VI, vv. 22 e 23.

E, ainda, porque a igreja esqueceu que Jesus disse que aquele que tiver ouvido de ouvir, ouça; e, ela, tendo ouvido, sempre, procurou deixar de ouvir, para não seguir os ensinamentos do Mestre.

Um escritor católico, Maistre de Sacy, na primeira metade do século XIX, escreveu:

"Igreja cristã, imaginas que possa um tal estado de cousas ser duradouro e que essa extensa apostasia não seja ao mesmo tempo a causa e o preságio de um memorável julgamento? Vê se os iluminados erraram encarando como mais ou menos próxima uma terceira explosão da onipotente bondade de Deus para com os homens. Eu não acabaria mais, se me propusesse acumular todas as provas que se reúnem para justificar essa longa expectativa. Força é nos prepararmos para um grande acontecimento na ordem divina. Na terra não há mais religião. Formidáveis oráculos, além disso, anunciam que os tempos são chegados".—Citação de Cristianismo e Espiritismo.

Hoje estamos assistindo a realização dessa profecia. Vemos a humanidade, no terreno filosófico, religioso e social, ser abalada por uma séria e profunda crise.

As forças potenciais da humanidade invisível entraram em grande atividade, para a urgente remodelação da humanidade terrena.

No silêncio da noite, no momento em que as nossas almas se transportam em êxtase, todos os espíritos sinceros, reunidos no nome de Jesus, têm ouvido as vozes proféticas dos espíritos que nos trazem novas orientações, novos ensinamentos, novas maravilhas do cumprimento das leis imutáveis de Deus.

Nós que estudamos o Evangelho; nós que seguimos esse Evangelho, trabalhando na prática da doutrina pura, sentimos as misteriosas e invisíveis influências que passam sobre o mundo; experimentamos em nossos corações, a ação balsâmica dessas influ-

(Continua no próximo número)

O homem não deve valorizar o que tem, mas o que ele pode produzir. O que ele possui não tem valor intrínseco, não é de valor inalterável; mas intrínseco é o seu valor de poder produzir.

A. BASSO

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

Mensagem

Amigo:

Eis realizados os nossos vaticínios: Venceste os entraves da morte!

Quão maravilhosa perspectiva é essa! Impuseste à tua mente a disciplina de buscar os altos princípios, e os alcançastes plenamente! Foi uma vitória da tua consciência supranormal sobre a tua consciência normal!

A consciência normal estava obscurecida. A falta de preparos temporais te impôs sacrifícios. A norma de vida, difícil, não quebrantou as tuas energias. Focalizados os pensamentos pela sintonização da mente subconsciente na mente consciente, dutilizou os pendores físicos. O sofrimento ajudou essa dutilização. A necessidade de vencer impedimentos e as responsabilidades da vida física de relação, te obrigou a incentivar a consciência normal, e pela tarefa do esforço de perquirir tonalizantes as vibrações da consciência normal com a supranormal; o fato estava consumado. Casadas as duas mentes numa bela e radiosa harmonia, estavam aptas a perquirir os grandes planos da Natureza.

É o prodígio que estás realizando e que nenhum topeado da ciência oficial se abarcaria a empreender. Eis a promessa do Cristo: "O REINO DE DEUS PERTENCE AOS HUMILDES".

Tu o foste.

Pensador incessante, anônimo confuso entre outros tantos desconhecidos, vicejaste por tua própria conta nessa inquebrantável certeza de que prosseguias por um caminho reto porque nenhuma ambição te animava que não fosse a do prazer do conhecimento e da utilidade da sua irradiação no meio humano.

Nós, os teus amigos de sempre, congratulamo-nos contigo. Admirados do teu surto, animados do teu exemplo, não nos atemorizara a descida à terra em meios humildes, onde não se profane a grandeza de Deus, reconhecendo como hoje somos que nem sempre o galardão cómodo da vida fácil, é meio que permita, embóra aureolado pelo incenso da vulgaridade, galgar as posições da verdadeira sabedoria.

Dr. Paulo Gibier
e A. B.

Casa de Deus

Por ANTENOR RAMOS

Diz Leon Denis:—Tende por templo—o Universo: por altar—a consciência; por imagem—Deus; por lei—a Caridade."

São chegados felizmente os tempos gloriosos de despertarmos sob o fulgor dos raios refulgentes e benéficos de uma nova concepção—a concepção filosófica, científica e religiosa do Espiritismo!

Verdadeiramente tendo-se como templo o Universo, poderemos, melhormente, sentir a Deus em Espírito e Verdade, como nos ensinou o Cristo pelo seu Evangelho através—das palavras de João cap. 4—v. 18:—Deus nunca foi visto por ninguém.—O Filho Unigenito que está no seio do Pai, esse não lo declarou."

Verdadeiramente, tendo-se por altar a nossa própria consciência, poderemos ornamentá-lo cuidadosamente com o aprendizado que colhemos dentro do inmensurável templo universal porque, nada melhor e nem mais eficaz do que se adquirir tudo o quanto nos é imprescindível dentro desse templo que nos revela uma apoteose divina!

Verdadeiramente, nada mais significativo e proveitoso de que termos por imagem Deus, de vez que fomos criados à sua perfeição espiritual, posto que Deus não é uma entidade antropomorfa, mas uma Onisciência, Onipresença e Onipotência reveladas através da sua prodigiosa criação dos mundos e dos séres!

Verdadeiramente, nada mais aprazível de que termos por lei a Caridade, porque escrito está: "Fôra da Caridade não ha salvação", e, portanto, só mesmo essa virtude poderosíssima tem a força cíclopica de conduzir as almas humanas ao fim colimado que é o da perfeição eterna amando-nos uns aos outros, a exemplo do Cristo!

Universo é o espaço visível e invisível, em cuja incomensurabilidade dinâmica, os nossos Espíritos fazem as suas trajetórias conquistando, dia a dia, momento a momento, a sua emancipação moral, buscando fazer jus ao mérito, posto que a cada um segundo as suas próprias ações, como nos declarou o Mestre-Divino.

Consciência é o painel da vida, a célula delicadíssima e receptiva onde ficam consignados todos os nossos atos, e tudo o quanto presumimos, enganosamente, ficar oculto ou envolto em mistério impenetrável. Para a consciência todo o monopólio da traição, toda a crueldade astuta do coração, toda insolente felicidade, todos os vestígios do passado permanecem vivos.

Enquanto não modelarmos no Cristo que é aquele cujo poder já foi demonstrado por todos os meios e formas, não poderemos ter uma consciência tranquila e convincente. Por isso é razoável, e judicioso mesmo, que a tenhamos por lei como nos aconselha Leon Denis.

Para compreendermos e capacitarmos de que a Casa de Deus é Universo, basta tomarmos em consideração que Paulo, —o Apóstolo dos gentios disse:— "O Deus, que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo Senhor do Céu e da Terra, não habita em templos feitos pelas mãos dos homens."

Jesus quando orava, o fazia de preferência nos mais encantadores recantos do Oriente, nos Jardins das Oliveiras e de Gethsemani e noutros pontos consignados nos Evangelhos.

É justo, pois, que Leon Denis convicte dessas verdades, e analisando que tenha o seu valor espiritual, nos clame solenemente, entusiasmamente, para que tenhamos como o nosso templo o Universo, essa obra superlativamente admirável do grande Arquétipo dos mundos!

Não obstante, a legítima Casa de Deus, devemos edificá-la dentro de nós próprios, porque Paulo já disse:—"Vós sois o sacramento do Espírito". E Jesus determinou:—"Ali, onde dois ou três estiverem congregados em meu nome, eu ali estarei com eles."

Dimitri Merejiski, comentando essa máxima do Cristo, na qualidade de profundo observador dessas leis magnas de Deus, empresta a seguinte interpretação ou acréscimo:—"Ali onde estiverem dois não estarão sem Deus; e onde o homem estiver sozinho eu com ele estarei."

Na realidade para se estar com Deus é preciso que estejamos com Cristo a todo instante, através dos nossos atos, palavras, etc. E para isso não dependem de correr daqui para acolá, mas apenas de apelar para o altar da nossa própria consciência de que tão prodigiosamente nos fala Leon Denis.

Quando Jesus disse que infelizes seriam aqueles que se escandalizassem dele, ou ainda que aquele

(Continua no próximo número)

Não se deixe apanhar pela GRIPE



Defenda-se com

Instantina

INSTANTINA corta os resfriados
e alivia as dores.

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parifeiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00
Anúncios, editoriais, etc., preços a combinar-se
Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as ideias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 88c, acompanhados das respectivas importâncias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita

br. cd. 15 ent. 50\$

Preces e Explicações

br. cd. 15 ent. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicommetria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevida do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver

br. 4\$

O Despertar de uma Nação

br. 5\$

Subtilezas

br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli

br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 5\$ enc. 12\$

MIQUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

1

ASSIM como outros centros de estudos espíritos de França e do País comemoram a data do desencarne do codificador do Espiritismo, quiz também o Centro Espírita Liga do Oeste prestar homenagens ao sublime espírito que na sua última existência terraqueia chamou Allan Kardec.

A sessão comemorativa da aquele centro foi dirigida pelo seu Presidente, sr. José Russo, incansável batalhador espírita. Precisamente às 19,30 hs. o sr. José Russo abriu a sessão, discursando admiravelmente sobre a data e sobre as finalidades da reunião, aproveitando o ensejo para exaltar, mais uma vez a doutrina de Kardec. A seguir, deu a palavra ao orador do Centro Irmão, Joaquim Lopes Soares, que discorreu com felicidade sobre a passagem da vida de Licurgo, das lebes e dos cães, passagem essa que citou como tendo já sido nomeada pelo conhecido espírito Vinícius, na grande concentração, do Pacaembu. Mas o nobre orador, estribado na beleza do fato histórico, esplanou-o novamente, com precisão e a inteiro contentamento.

Seguiu-se o Irmão Roso Alves Pereira, cujas palavras, muito oportunas, lembraram a assistência a comovente despedida de Flamarion a Kardec, no momento em que o corpo deste baixava à sepultura: "Até logo, meu caro Allan Kardec, até logo". Assim, o sr. Roso circunscreveu sua oração em torno daquela despedida, explicando a vida efêmera na terra, em face da vida espiritual. Antonio Interlandi, o esclarecido irmão que presta seu concurso valioso à causa do espiritismo, falou a seguir, dando a assistência a biografia de Kardec. Falou brilhantemente, como sempre, tendo sua palavra agradao plenamente, visto que fez a parte capital das homenagens que no momento se prestavam. Depois, usou da palavra o irmão (Odilon) Junior, cuja oração relembrou uma faceta da vida de Kardec. Referiu-se à conhecida "tiara espiritual", prevista para o grande homem e transmitiu à assistência os ensinamentos que Kardec nos deixou, no sentido.

Os trabalhos foram encerrados pelo Presidente sr. José Russo precisamente às 21 horas e 30 tendo se encarregado das graças o irmão sr. Antonio Mora. A assistência que foi numerosa, soube compreender as finalidades da belíssima festa.

Nossos parabéns aos dirigentes do Centro Espírita Liga do Oeste.

2

Publicações recentes

«O CONSOLADOR» — Obra psicografada por Francisco Candido Xavier através do iluminado Espírito de Emanuel.

Livro profundo e sumamente meditativo, destinado aos cérebros pensantes e ciosos dos problemas fundamentais da existência humana. Um vivo e utilíssimo compendio de elucidações psico-religiosas versando sobre assuntos de transcendental importância.

Capítulos, como a razão, o

dever, a dor, a personalidade, amor e a Mediunidade, valem isoladamente, por uma síntese perfeita da existência terrena, em face dos seus complexos problemas de ordem psicológica, moral e doutrinária.

Em resumo, trata-se de um livro de valor. Uma obra meritória. Um volume que deve, por todos os títulos, figurar nas estantes dos estudiosos. A personalidade inconfundível de Francisco Candido Xavier em mais uma de suas fulgurantes manifestações mediúnicas, recomendada plenamente «O Consolador».

«ESPIRITISMO E MEDICINA» — Inácio Ferreira é o autor desta nova e utilíssima obra de fundo espírita.

Livro simples e mesmo bastante modesto em suas explicações, porém conciso e essencialmente objetivo. Destina-se aos cérebros analíticos e pesquisadores, pois encerra uma singular particularidade: sintetiza suas concepções, deixando ao leitor inteligente, a tarefa de prosseguir, no campo científico, com as investigações necessárias e conclusões do assunto ventilado.

«Espiritismo e Medicina», versando um assunto de real importância e assás debatido, visto a correlata união existente entre a ciência de Hipócrates e a doutrina de Kardec, é obra digna de ser lida. Comentada. Estudada.

Leiam-na. Seu autor é homem de cultura e conhecimentos superiores. Seu conteúdo, uma verdadeira série de ensinamentos úteis e proveitosos. «STELA» — De Camille Flamarion. — Resumamos os seus comentários, em comum acordo com os nossos mais eminentes críticos, quando acentuamos: «Stela» é um livro que revive as belezas do passado dentro das maiores conquistas e afirmações do modernismo.

Escrito por sábio que foi um poeta dentro da Ciência, CAMILLE FLAMARION, «Stela» é um romance maravilhoso. É um poema de amor que espelha a vida em seus aspectos mais belos e emocionantes, pois contém o elemento que imortaliza as obras de arte — O Sentimento!

Ensinamento e encanto, eis

o que apresenta esse maravilhoso livro ao espírito moderno e irrequieto das gerações materializadas pelo século vigente.

Tradução: Almerindo Martins de Castro.

Todos os volumes acima comentados, são edições da Livraria da Federação Espírita Brasileira, a quem agradecemos a oferta dos respectivos exemplares.

3

A 30 DE MARÇO, p. findo, na cidade de Avaré, teve lugar, conforme fora previamente anunciado, uma Concentração Espírita, a maior das que já se realizaram naquela localidade, em comemoração a duas significativas datas.

A primeira, referente ao 72.º aniversário da desencarnação de Allan Kardec e a segunda, concernente ao 1.º aniversário da Rádio Piratininga de São Paulo. A Concentração teve lugar no salão da «Sociedade Recreativa 7 de Setembro», tendo usado da palavra inicialmente, o sr. João Ribeiro de Souza, secretário do Departamento de Propaganda da Associação Espírita «Fé, Esperança e Caridade».

Ainda pronunciou uma coeisa e interessante conferência, intitulada «A Lei da Evolução», o dr. Raul Soares. Outros confrades também discursaram e entre eles, o cel. Amador Simões de São Manuel, prof. da Clotilde Veiga de Presidente Prudente, fazendo-se ouvir ainda, diversos números de canto e poesias.

Várias entidades espíritas fizeram-se representar, dando assim o seu apoio a consequente adesão a essa empolgante manifestação de fé e congraçamento da família espírita, ora promovida pela «Associação Espírita Fé, Esperança e Caridade» da prospera cidade de Avaré.

Aos seus promotores, apresentamos nossas congratulações pelo êxito alcançado em a presente Concentração.

4

SÃO PAULO, quíç, o Brasil Espírita, a 30 de março próximo transito, vibrou de entusiasmo, de fé e de profunda religiosidade no Estádio do Pacaembu, por ocasião da realização da grandiosa e significativa Concentração. Monstro de todas entidades espíritas existentes em nosso Estado e nos demais da União.

Promovida pela Imprensa Espírita Paulista, com a colaboração das entidades máximas do Espiritismo em nosso País, a referida Concentração foi assistida por uma numerosa multidão, calculada em cerca de 40 mil pessoas, fazendo-se representar qua-

si todas associações e entidades Kardecistas.

A Concentração foi efetuada em comemoração de duas assinalantes datas espíritas: uma, em homenagem ao 72.º aniversário da desencarnação de Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, o máximo exemplo da espiritualidade em nossos tempos contemporâneos, o Apóstolo sublime e edificante dos nossos postulados doutrinários.

Outra, celebrando a passagem do 1.º aniversário de fundação da Rádio Piratininga, a potente emissora paulistana que tantos inúmeros benefícios já tem prestado ao Espiritismo, com a sua eficiente propaganda dos ideais superiores de toda a família espírita brasileira.

Diversos oradores usaram da palavra, enaltecendo a grandiosidade do ato e a sua repercussão no seio da sociedade brasileira e mesmo, perante o mundo. Na realidade, em a época atual, quando os povos de além-atlântico se debatem em luta fratricida e mortandade, é consolador, para nós, brasileiros, assistirmos a um movimento de paz, e confraternização e caridade moral, como foi o último, no Estádio do Pacaembu.

A Concentração foi irradiada proporcionando assim, a todos os espíritos distantes, a oportunidade de apanhar os trabalhos realizados e constantes do programa anunciado.

Congratulamo-nos, pois, com os dirigentes e organizadores da Grande Concentração Espírita de domingo último, esperando que outras e sempre entusiásticas sejam realizadas em nosso Estado, demonstrando assim, a união da família espírita brasileira, bem como divulgando, publicamente, os princípios de humanidade e filantropia, insertos em nossa doutrina.

Ainda comentaremos algo, a respeito da mesma Concentração, à medida que recebermos novos informes e detalhes do que a mesma foi e da sua elevada significação em todos os meios do País, onde já tinha chegado a palavra da Verdade e da Fé.

5

CONFORME foi anunciado pela imprensa local, visitará esta cidade, no próximo mês, o prof. Sanchez Saez, figura de elevado prestígio literário nos meios sociais da Espanha.

O ilustre visitante será acompanhado pelo escritor francano Antonio Constantino, já residente na Capital do Estado.

6

ACHA-SE em organização nesta cidade, tendo já sido eleita a comissão legisladora dos Estatutos, a Associação Beneficente dos Espíritos, sendo de se esperar, muito breve, a prestigiosa classe local, possa contar entre nós, com uma entidade oficial, defensora direta dos seus interesses.

7

A «União da Mocidade Espírita de Uberaba», filiada ao Centro Espírita Uberabense, elegeu e empossou a 16 do corrente mês, os seus novos membros diretivos sendo os seguintes:

Presidente, dr. Inácio Ferreira; vice-pres., Sra. Delminda Póh; 1.º secret., Eurímia Cravo; 2.º secret., Sra. Adelaide Chaves; 1.º tesoureiro, sr. Arindo Evangelista; 2.º tesoureiro, srta. Daltiza Orsolini; diretor de propaganda e defesa, sr. Emanuel Martins Chaves; diretor Social, Ceraldo Magalhães; diretor de estudos Otavio Batista; Bibliotecário, Celina de Carvalho.

Especialidade em suas atividades administrativas e pleno êxito em seus nobilíssimos empreendimentos espíritos, são os nossos sinceros augúrios.

8

O CÍRCULO Brasileiro de Educação Sexual, com sede no Rio de Janeiro, durante todo esse mês, reiniciará em seu salão de projeções, a exibição pública e gratuita do filme «A Educação

Sexual nos diversos períodos da vida».

As exibições terão lugar todas as quartas-feiras, às 20,30 horas, após a conferência que nesses mesmos dias, pronunciará o Dr. José de Albuquerque.

9

DURANTE a 1.ª quizeira do corrente mês, serão efetuados nesta cidade, os exames do 1.º período de Instrução do Tiro de Guerra 23, desta cidade.

Examinará os candidatos a reservistas, o capitão Francisco Mariani Guariba, designado pelo general Comandante da 2.ª Região Militar.

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 à avenida Rio Branco, e uma casa à rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

O pão da vida

(Continuação da 1.ª página)

de mim, porque em verdade vos digo, que doravante, não beberei mais este suco de vida aqui da Terra, até o dia em que o beberei *no* convosco no Reino de meu Pai».

Ora examinemos em espíritos estas palavras de Jesus. Em primeiro lugar, Ele despedia-se muito comovidamente dos Seus Apóstolos, porque bem sabia que lá morrer antes de outra vez ser noite. Havia também naquelas palavras de Jesus a promessa de uma *nova* e melhor vida eterna, e ainda, a recomendação de que reunissem todos, pelo menos uma vez por ano, para se lembrarem Dele.

Na interpretação das palavras: Comei porque isto é o meu corpo, e bebei porque isto é o meu sangue, é que tem havido muitos erros. Logo que Jesus disse aquelas palavras, se interrogaram os Apóstolos uns aos outros. «Como pôde Ele dar-nos a comer a sua carne? Mas o corpo e o sangue que Jesus ofereceu naquela hora solene, não tinha nada de material. Era o corpo de Sua doutrina que Ele oferecia; era o pão espiritual que Ele distribuía, porque assim como o nosso corpo precisa do pão material para se alimentar e conservar, também a nossa alma precisa do pão do Espírito para crescer. «Eu sou o pão da Vida» disse Jesus. «O que vier a mim jamais terá fome, e o que acreditar em mim nunca terá sede».

Trabalhemos, portanto, para adquirir esse Pão, a fim de que Jesus esteja conosco e nós com Ele.

Manoel Joaquim Diogo

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

A Prisão de Ventre, Doença que tem a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, conteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MRGEL
DO RIO DE JANEIRO